CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

HENDY RAISSA OLIVEIRA DA SILVA

LEIDE VIEIRA OLIVEIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SOB USO DE DROGAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

Hendy Raissa Oliveira da Silva

Leide Vieira Oliveira

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SOB USO DE DROGAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário UniFTC, da Unidade de Vitória da Conquista-Bahia, apresentado como requisito para obtenção do Título em Enfermagem.

Orientador: *MS.c.* Adriana da Silva Miranda

VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA

2022

Dedicamos o presente estudo aos nossos pais, familiares e amigos por todo amor e apoio incondicional que nos foi fornecido, para que pudéssemos finalizar esta importante etapa da nossa vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida, sem o qual nada seria possível. Por ter iluminado os nossos caminhos para que mais uma etapa da nossa vida fosse concluída.

À nossa prezada e querida orientadora Prof.ª Adriana da Silva Miranda, pela oportunidade de nos orientar na conclusão deste trabalho, sempre com muita dedicação, atenção e paciência.

Aos nossos mestres, que ao longo dessa jornada nos incentivaram e nos mostraram o caminho do aprendizado, sempre com muito amor e respeito para que possamos prestar um serviço de qualidade aos pacientes, com profissionalismo e humanização.

Aos nossos queridos pais, por nos incentivarem em todos os momentos da nossa vida. O nosso amor por vocês é incondicional.

Aos nossos queridos avós, que não estão mais entre nós, que através dos seus ensinamentos e do amor, nos conduziram para o caminho da luz. Saudades eternas!

Ao meu querido irmão, Wender Oliveira, que esteve nessa jornada comigo desde o primeiro dia e todos os dias, me apoiando sempre. Te amo!

Ao meu companheiro de estrada, Daniel, obrigada por todo apoio, amor e paciência que me foi fornecido.

Aos nossos queridos tios, por sempre ter fé em nós. Amamos vocês.

Aos nossos amigos e familiares, por toda paciência e companheirismo ao longo dessa caminhada.

Muito grato a todos.

RESUMO

As drogas são consideradas substâncias psicoativas que causam diferentes efeitos ao organismo humano, em que seu uso e abuso é considerado um problema mundial crescente, que leva a pessoa a dependência química, trazendo diversos prejuízos de ordem física, mental e social. O enfermeiro, como membro da equipe terapêutica, promove um papel importante durante o tratamento do paciente, através da implementação da assistência segura. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado na base de dados do BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram investigados artigos no idioma português, publicados entre os anos de 2012 e 2022. A amostra deste estudo foi composta por 06 artigos. Analisou-se como que a assistência de enfermagem ao paciente que faz uso de substâncias psicoativas é implementada, visando a promoção, prevenção, reabilitação e integração social do paciente. Uma das inúmeras contribuições do enfermeiro no campo da Saúde Mental é zelar pela segurança do paciente, realizar a correta administração dos medicamentos e fornecer o aporte emocional necessário e o manejo das crises psíquicas. Analisou-se que a assistência de enfermagem ao paciente que faz uso de substâncias psicoativas é implementada, visando a promoção, prevenção, reabilitação e integração social do paciente. As ações da enfermagem são de extrema relevância para a recuperação desses indivíduos, resgatando a qualidade de vida cognitiva e emocional a partir de ações humanizadas dentro de uma prática assistencial ampla e de qualidade. Este estudo tem como objetivo mostrar como o cuidado de enfermagem é implementado em pacientes em uso de psicofármacos, trabalhando com o objetivo de restaurar a saúde física e mental dos usuários dos serviços de saúde.

Descritores: Cuidados de enfermagem; usuário de drogas; drogas psicoativas; transtornos relacionados ao uso de substâncias; assistência à saúde mental.

ABSTRACT

Drugs are considered psychoactive substances that cause different effects to the human organism, where their use and abuse is considered a growing global problem, that takes the person chemical dependence, bringing several physical losses, mental and social. The nurse, as a member of the therapeutic team, promotes an important role during patient treatment, through the implementation of safe assistance. This is a question of an integrative review study, carried out in the database of the BDENF (Nursing Database) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences). They were investigated articles in the Portuguese, published between the years from 2012 and 2022. The sample of this study was composed of 06 articles. It was analyzed as that nursing care to the patient who makes use of psychoactive substances is implemented, aiming at the promotion, prevention, rehabilitation and social integration of patients. One of the numerous contributions of the nurse in the field of Mental Health is to ensure patient safety. perform the correct administration of

the medicines and provide the necessary emotional contribution and the management of psychic crises. It was analyzed that nursing care, to the patient who makes use of psychoactive substances is implemented, aimed at promoting, preventing, rehabilitation and social integration of patients. Nursing actions are extremely relevant for the recovery of these individuals, rescuing the cognitive and emotional quality of life from humanized actions within a broad and quality care practice. This study aims to show how nursing care is implemented in patients under the use of psychoactive drugs, working with the purpose of restoring the physical and mental health of health service users.

Keywords: Nursing care; drug user; psychoactive drugs; substance use disorders; mental health care.

1 INTRODUÇÃO

As drogas são consideradas substâncias psicoativas que causam diferentes efeitos ao organismo humano. Os efeitos dependem do tipo utilizado, e das circunstâncias de uso, dessa forma, as alterações são desencadeadas no cérebro e denominadas psicoativas por causar exacerbação ou reprimir o nível de sensações, consciência e emoções (MILITÃO *et al*., 2022).

Desde os primórdios da humanidade o consumo de substâncias psicoativas estão presentes entre as culturas mundiais. Foram utilizadas nos rituais místicos, em comemorações culturais, durante guerras e entre outros (FARIAS *et al.*, 2017). Na atualidade é considerado um grave problema de saúde pública pelo impacto biológico, econômico e social, visto como um dos maiores desafios a serem enfrentados por governantes, profissionais de diferentes áreas de conhecimento, familiares e indivíduos dependentes de substâncias psicoativas (PAGLIACE, 2017).

Segundo Saliba *et al*. (2019), as drogas lícitas mais consumidas no Brasil são o álcool e o tabaco. Entre as drogas ilícitas a maconha é a mais consumida, seguida pela cocaína e o crack. Entretanto, a maioria dos usuários consomem múltiplas drogas e quando não consegue consumir a substância que deseja, consome o que tiver ou o que encontrar.

A dependência química é caracterizada como uma doença crônica, um estado psíquico e físico que apresenta compulsão de modo contínuo ou periódico, que desencadeia inúmeras doenças, com sérios distúrbios de comportamento de repercussão negativa (CORDEIRO *et al.*, 2013). O estilo de vida adotado pelos usuários de drogas relacionado ao uso excessivo dessas substâncias, podem provocar sérios danos aos órgãos como o cérebro, fígado, coração e rins, provocando

consequências graves, tais como: problemas cardíacos, distúrbios de personalidade, depressão, ansiedade grave, distúrbio do sono, entre outros problemas que desencadeiam condições de saúde insatisfatória para esses indivíduos (GARBIN *et al*., 2019).

O uso e abuso precoce de drogas é um problema de saúde pública que necessita de um olhar atento de toda a sociedade, isso porque acarreta maior chance de causar problemas no futuro, tais como: dependência, acidentes, conflitos familiares, e doenças que modificam o estado mental, além disso, ocasiona custos sociais elevados e exige a execução correta de ações em saúde pública (SALLES *et al.*, 2016).

Percebendo a negatividade que o uso e abuso contínuo de drogas psicoativas causa na vida dos usuários, surge a Saúde mental. No Brasil, a atenção em saúde mental é oferecida através do Sistema Único de Saúde (SUS), através de organizações por níveis de complexidade.

A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária. Ou seja, mudança do modelo de tratamento: no lugar do isolamento, o convívio com a família e a comunidade. Um dos recursos oferecidos por essas políticas, foi o surgimento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são instituições destinadas a atender e acolher pacientes com transtornos mentais, oferecendo atendimento médico e psicológico. O presente estudo visa mostrar como é implementada a assistência de enfermagem em pacientes sob uso de drogas psicoativas, atuando com a finalidade de restabelecer a saúde física e mental dos usuários do serviço de saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida e fundamentada em análise de base dados para responder à questão de pesquisa: “De que forma é prestada a assistência de enfermagem ao paciente sob uso de drogas psicoativas?”. A estratégia de identificação e seleção dos estudos se deu on-line nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados em Enfermagem), utilizando os descritores estabelecidos pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) “cuidados de enfermagem”,

“usuários de drogas”, “drogas psicoativas”, “transtornos relacionados ao uso de substâncias” e “assistência à saúde mental”.

Os critérios de inclusão desta pesquisa foram artigos que estavam de acordo ao objeto do estudo, publicados no idioma português, estabelecendo o recorte temporal entre os anos 2012 a 2022 e artigos que contivessem em seus títulos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): assistência em enfermagem, drogas psicoativas e saúde mental.

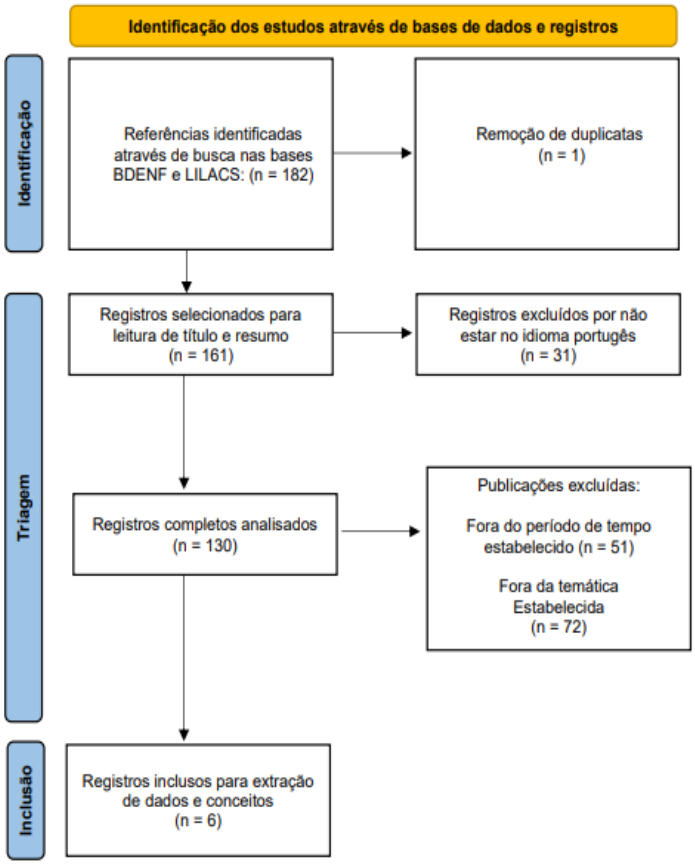
Os critérios de exclusão foram artigos publicados em anos anteriores a 2012, em idiomas que não seja o português, que a partir da leitura não apresentaram relação com a temática proposta.

Com os parâmetros utilizados, na base de dados BDENF fez-se o cruzamento dos cinco descritores e foram encontrados cinquenta e sete artigos. Destes, sete artigos foram excluídos por não estarem no idioma português; doze artigos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão relacionado ao período da pesquisa; trinta e quatro por não se tratar da temática. Desse modo, foram selecionados para a presente pesquisa o total de quatro artigos que responderam à questão norteadora do estudo e que se encaixaram nos critérios de inclusão.

Na Lilacs, com o cruzamento dos cinco descritores foi encontrado o total de cento e quatro artigos. Destes, vinte e quatro foram excluídos por não estarem no idioma português; trinta e nove artigos foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão relacionado ao período da pesquisa; 38 artigos não estavam dentro da temática. Dos 3 artigos restantes, um já havia sido selecionado para compor a amostra durante a busca anterior.

Nesse processo de seleção, foram excluídos 155 artigos que não respondiam à questão dos critérios de inclusão. Cessada essa etapa, permaneceram 6 artigos científicos, que contemplam a amostra final que compõe esta revisão (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma sobre o processo de seleção dos estudos de acordo como o Preferred Item for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). 12 São Paulo, SP, Brasil, 2020.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os seis artigos selecionados foram categorizados segundo o título, nome dos autores, o ano da publicação do estudo e a abordagem do estudo e estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos artigos incluídos na revisão

Título	Autores	Ano	Resultados
A importância da assistência de enfermagem aos usuários de drogas e dependentes químicos.	COELHO *et al*.	2012	- Desenvolver um plano de assistência individualizada; - Desenvolver ações educativas; - Atuar sobre os fatores de risco; - Promover a integração familiar e social.
Assistência de enfermagem aos usuários de drogas psicoativas em sofrimento psíquico: relato de experiência.	SOUSA; NEVES; NUNES,	2017	- Realizar consultas diárias de enfermagem; - Realizar reuniões socioeducativas em grupos com o dependente químico e os familiares; - Rodas de conversa como forma de “desabafo”;

			- Terapia medicamentosa associada a assistência psicológica.
O enfermeiro e a assistência a usuários de drogas em serviços de atenção básica.	FARIAS *et al*.	2017	- Se faz necessário uma maior qualificação profissional através de cursos de capacitação, para que seja ofertada uma assistência de qualidade ao dependente químico.
A vivência do dependente químico com o álcool.	LAGES,	2018	- O enfermeiro promove ações educativas para a comunidade; - Identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade; - Modelo de cuidados ao usuário; - Orientação e comunicação ao usuário e familiares; - Trabalho das equipes do Consultório na Rua; - Cuidado integral e contínuo.
Assistência de Enfermagem na síndrome de abstinência alcoólica: fluxograma de atendimento.	SILVA *et al*.	2021	- Elaboração do fluxograma de assistência de Enfermagem na SAA (Síndrome de abstinência alcoólica) sistematizado nas seguintes fases: acolhimento e abordagem dos usuários de álcool com manifestação de sinais e sintomas de SAA; rastreio; intervenções; e encaminhamento.
Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família.	MILITÃO *et al*.	2022	- Na estratégia da Saúde da Família, é realizada a aplicação da terapia medicamentosa e encaminhamento aos serviços especializados em saúde.

1

Seis artigos científicos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos nessa revisão, entre os anos de 2012 e 2022, onde todos estão na língua portuguesa. Na Tabela 1, foi apresentada a distribuição dos artigos selecionados segundo o título, os autores, periódico e resultados. Verifica-se que todos os artigos pesquisados são de abordagem qualitativa.

A partir dos resultados encontrados três tópicos importantes são fundamentais para a implementação da assistência de enfermagem em paciente que fazem uso de drogas psicoativas.

Acolhimento ao paciente que faz uso drogas psicoativas na atenção básica

De acordo a OMS, a Atenção Primária à Saúde (APS), é definida como o primeiro nível de atenção em saúde, em que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, em âmbito individual e coletivo, visando a promoção, prevenção e reabilitação do usuário do sistema. É considerada a porta de entrada do SUS, funcionando como um filtro para organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde (BRASIL, 2012).

Entre os diversos serviços multidisciplinares existentes dentro da Atenção Primária, podemos destacar a Estratégia de Saúde da Família (ESF), em que visa à

reorganização da atenção básica no País, a fim de ampliar a resolutividade na situação de saúde das pessoas e coletividades (BRASIL, 2011).

Segundo o Ministério da Saúde (2013), o acolhimento que é realizado nas Unidades de Saúde é um dispositivo para a formação e fortalecimento de vínculo e da pratica assegurada entre o profissional e o usuário do sistema. Após o primeiro contato com o paciente, o enfermeiro e a equipe de saúde, por meio do acolhimento, oferecem um espaço de escuta para que aconteça diálogos abertos, transmitindo segurança, a fim de ajudar e acompanhar a situação singular de cada usuário, atuando posteriormente de acordo o nível de especificidade.

Na rotina de atendimentos das unidades básicas de saúde, inicialmente é realizado o acolhimento humanizado por parte do enfermeiro. A primeira conduta do profissional é no momento da triagem, onde é realizada a abordagem e escuta das pessoas com problemas relacionados ao uso e abuso de drogas psicoativas, de modo a direcionar ao tratamento correto e individualizado (BRASIL, 2011).

Através de ações educativas realizadas dentro da comunidade, é possível identificar as pessoas em situação de vulnerabilidade e realizar uma abordagem mais resolutiva, a fim de ampliar as redes de atenção à saúde entre a unidade e o usuário. O acolhimento coletivo e compartilhado, integra uma rede de cuidados, promovendo um maior vínculo entre os usuários de drogas e suas famílias juntamente com o enfermeiro.

Planos de assistência integral ao usuário de drogas

Para que seja implementada a assistência de enfermagem em pacientes sob uso de drogas psicoativas, após a constatação da necessidade de suporte sistematizado e individualizado, o mesmo será direcionado para a principal estratégia de atenção à saúde, o Centro de Atenção Psicossocial AD (CAPS AD).

A função básica do CAPs é prestar um atendimento clínico humanizado em regime de atenção diária, a fim de evitar internações nos hospitais psiquiátricos. Logo, dá suporte à atenção à saúde mental na rede básica, promovendo a inserção social do indivíduo através de ações intersetoriais. Os CAPS são os responsáveis em organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios, tornando-se articuladores estratégicos desta rede e da política de saúde mental num determinado território (BRASIL, 2003).

No CAPS o tratamento é implementado de acordo a gravidade da dependência e condições de saúde do usuário. Para uma ação efetiva no atendimento ao usuário de drogas, é importante destacar a atuação de uma equipe multiprofissional de Assistentes Sociais, Enfermeiros, Psiquiatras, Psicólogos entre outros profissionais que possibilitem sua ampla recuperação (BRASIL, 2003).

Após a adesão do usuário ao tratamento, é implementado o plano de assistência integral ao paciente, através da terapia medicamentosa, ações educativas (oficinas, rodas de conversa, artesanato, palestras) em que se trabalha a reabilitação do paciente, conscientização sobre o impacto negativo que a dependência química causa na vida de uma pessoa, e posteriormente, a reinserção dos usuários na sociedade e ao âmbito familiar (BRASIL, 2013).

Qualificação profissional do enfermeiro

Os resultados evidenciaram que existem limitações por parte do enfermeiro em atender uma clientela resultante da dependência química. A falta de capacitação profissional para a implementação da assistência de enfermagem e à baixa qualificação, são as maiores dificuldades encontradas. Dessa forma, há a necessidade de adquirir mais conhecimento para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem.

Segundo Gonçalves e Tavares (2007), os enfermeiros da rede extra hospitalar não estão capacitados para atuar junto ao usuário de drogas. Os profissionais alegam que durante a graduação houve pouca relevância em matérias direcionada a saúde mental. Isso implicou em um embasamento teórico inferior, contribuído para um déficit na assistência prestada.

O aprendizado da enfermagem é fundamental para o atendimento em relação a dependência química. Dessa forma, as ações estratégias em enfermagem favorecem a prevenção e diminuição do uso de álcool e outras drogas, além de ofertar serviços humanizados, alinhados, e planejados para os usurários, e incluir a família no processo de reabilitação. Afirma Cordeiro *et al.* 2013, que o suporte oferecido pela família, influencia na recuperação, e nos resultados do tratamento dos usurários de drogas.

Segundo Pagliace (2017), o enfermeiro é fundamental no desenvolvimento de cuidado, com observação diária dotada de conhecimento cientifico, capaz de

identificar no exame físico fenômenos que contribui em guias para o planejamento das ações de enfermagem.

Corroborando Rocha *et al.* (2013), menciona, que o cuidado do usuário que faz uso de substância psicoativa necessita de uma abordagem não só clínica, mas também de análise social, psicológica e relacional. Admite-se então que as ações e serviços ofertados não dependem apenas da equipe de enfermagem, mas sim planejada e articulada por toda equipe multiprofissional.

Em contrapartida, Militão *et al.* (2022) relatam que os enfermeiros se sentem insuficientes para atender os usuários de maneira integral. Afirma, também, que o interesse de realizar a reabilitação não deve partir apenas da equipe, mas também do paciente, que muitas vezes não tem interesse de participar do processo de reabilitação e acaba abandonando o tratamento.

Dos Henrique *et al*. (2013), corroboram com os resultados da colocação acima, pois afirma que há a necessidade de uma comunicação ativa no que se refere enfermeiro e paciente no momento em que se encontra contido mecanicamente. Percebe-se então, que o sentimento de medo durante as emergências psiquiátricas devido, a falta de treinamento são uma das principais dificuldades apontadas que dificultam no cuidado desses pacientes.

Farias *et al.* (2017), fala que há a necessidade de maior qualificação profissional através de cursos de capacitação, para que seja ofertada uma assistência de qualidade ao dependente químico.

Esta pesquisa justifica-se pela importância de entender o papel do enfermeiro na assistência aos pacientes sob uso de drogas psicoativas. De acordo com Salles, *et al*. (2016), o consumo abusivo de drogas é um problema de saúde pública que requer atenção dos profissionais de saúde, da comunidade e dos educadores, pois gera custos sociais elevados, dessa forma requer uma execução correta das ações em saúde pública.

Junto ao aumento do número de usuários, devemos salientar o papel da equipe multidisciplinar, da sociedade e a inclusão da família como estratégia utilizada para prevenção e redução do consumo de álcool e outras drogas. A atenção básica do SUS, porta de entrada para os pacientes em sofrimento mental relacionado ao uso de drogas psicoativas, promove acolhimento, garante assistência integral, por meio da busca ativa e do cuidado humanizado, visando a prevenção e diminuição de agravos à saúde. Entretanto existe diversas dificuldades que interferem o tratamento

adequado dos pacientes, como, a ausência de formação e capacitação na área de saúde mental, falta de treinamento dos profissionais, e o desejo dos próprios usuários em realizar o tratamento.

Analisou-se que a assistência de enfermagem ao paciente que faz uso de substâncias psicoativas é implementada, visando a promoção, prevenção, reabilitação e integração social do paciente. As ações da enfermagem são de extrema relevância para a recuperação desses indivíduos, resgatando a qualidade de vida cognitiva e emocional a partir de ações humanizadas dentro de uma prática assistencial ampla e de qualidade.

Uma das inúmeras contribuições do enfermeiro no campo da Saúde Mental é zelar pela segurança do paciente, promover uma terapêutica segura, através da administração correta dos medicamentos, escutar o paciente, promover o autocuidado, fornecer o aporte emocional necessário e assistência humanizada ao manejo das crises psíquicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou o entendimento acerca da assistência da enfermagem prestada aos pacientes sob uso de drogas psicoativas que ainda vem sendo praticado a medicina curativa e tratamento medicamentoso, encaminhando o paciente para tratamento médico ou consulta com especialista. Dessa forma, entre a oferta e a procura de cuidados relacionado a dependência química existe a necessidade mutua de mudanças para que haja uma assistência de qualidade, entre eles a inclusão da família e de amigos na reabilitação dos usuários, para que ao serem reinseridos na sociedade se sintam acolhidos e motivados para que não ocorra uma recaída. Além disso, a busca ativa dos usuários, escuta ativa e qualificada, formação e capacitação profissional na área de saúde mental, para que os pacientes recebam a atenção e cuidado necessário, e para que a equipe saiba elaborar estratégias de intervenção pautada nas necessidades de cada usuário.

Assim, este estudo poderá possibilitar novas discusões e reflexões sobre o que necessita ser mudado e aprimorado no que se refere cuidado de enfermagem de qualidade e elaboração de estratégias pautada na prevenção e diminuição do consumo de drogas. Para as dificuldades apontadas, sugere-se, que durante a

graduação a temática seja abordada na grade curricular, a realização de cursos e capacitação na área da saúde mental, de modo que a assistência prestada aos dependentes químicos seja ofertada de maneira integral e de qualidade, fazendo com que a equipe de enfermagem se sinta preparada e suficiente no atendimento psiquiátrico em todos os serviços que atendem o usuário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 10.216, Lei da Reforma Psiquiátrica de 06 de abril de 2001**. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

COELHO, Fernando *et al* . **A importância da assistência de enfermagem aos usuários de drogas e dependentes químicos.** 2012.

DOS SANTOS HENRIQUES, Juline Aparecida *et al* . Cuidado a pessoas com dependência química em hospital geral na ótica da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 3, p. 383-393, 2013.

FARIAS, Lívia Maria da Silva *et al* . O enfermeiro e a assistência a usuários de drogas em serviços de atenção básica. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2871-2880, 2017.

GARBIN, Clea Adas Saliba *et al* . DepenDência química e a violência autoinfligiDa-a iDentificação Das sujeições e a autopercepção em saúDe bucal. **Rev. Salusvita (Online)**, p. 41-51, 2019.

GONÇALVES, Sonia Silva Paiva Mota; TAVARES, Claudia Mara de Melo. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. **Escola Anna Nery**, v. 11, p. 586-592, 2007.

LAGES, Rita de Cassia Nascimento. **A vivência do dependente químico com o álcool.** 2018.

MILITÃO, Larissa de Freitas *et al* . Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

PAGLIACE, Ângela Gonçalves da Silva. **Avaliação do cuidado à criança e ao adolescente com transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa em tratamento no hospital geral.** 2017.

Paula, Milena Lima de *et al* . Assistência ao usuário de drogas na atenção primária à saúde. Psicologia em Estudo [online]. 2014, v. 19, n. 2 [Acessado 17 Novembro 2022] ,pp. 223-233. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-737222025006>. Epub 13 Out 2014. ISSN 1807-0329. https://doi.org/10.1590/1413-737222025006.

ROCHA, Fernanda Mota *et al* . Cuidar de dependentes de substâncias psicoativas: percepções dos estudantes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, p. 671-677, 2013.

SALLES, Thamyris Alexandre *et al* . Estratégias de prevenção ou redução do consumo de drogas para adolescentes: revisão sistemática da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, 2016.

SILVA, Isabella Fernanda da *et al* . Assistência de enfermagem na síndrome de abstinência alcoólica: fluxograma de atendimento. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 25, p. 1-9, 2021.

SOUSA, Edielson Rodrigues; NEVES, Vanessa Pereira; NUNES, Juliana Teixeira. Assistência de enfermagem aos usuários de drogas psicoativas em sofrimento psíquico: relato de experiência. **Rev. enferm. UFPI**, p. 74-77, 2017.